

PLANO DE TRABALHO

DISCIPLINA	CRIME, VIOLÊNCIA E PSICANÁLISE								
DOCENTE	LUCCA SOUTO MACHADO RIBEIRO DO NASCIMENTO								
CÓDIGO	GRDDIRATCE6214	SEMESTRE	2022.1	PERÍODO	-	NATUREZA	ATCE	CARGA HORÁRIA	30h

EMENTA	<p>A Criminologia estuda o que é o crime, quem o define, quem o comete, quais são suas causas, seus modos de agir e de pensar, e quais formas temos para tentar a remediação e a prevenção.</p> <p>Por essência, é possível dizer que a criminologia é interdisciplinar. Dessa forma, o curso propõe a reflexão e a discussão das contribuições ao estudo do crime, da violência, do sujeito e da sociedade feitas por clássicos das Ciências Humanas e Sociais (dentre eles, Stanley Milgram, Durkheim, Jurandir Freire, Hannah Arendt, Slavoj Zizek, Antoine Garapon, Foucault, Angela Davis, Nietzsche, Freud e Lacan).</p> <p>As aulas contarão com casos práticos que irão fornecer concretude aos conceitos, para que as discussões ultrapassem o campo teórico e revelem aplicações práticas. Assim, o aluno sempre será encorajado a refletir, por conta própria e para além destes casos, acerca das aplicações das discussões de sala à prática jurídica profissional.</p>								
OBJETIVOS	<p>O objetivo do curso é analisar o fenômeno social “crime”, para além do ponto de vista técnico-jurídico. Sendo assim, trata-se de refletir sobre o crime a partir das óticas sociológicas, filosóficas, psicológicas, antropológicas e das demais pertencentes às ciências sociais e humanas. Logo, a ideia central é fornecer estas diferentes perspectivas, propondo o pensamento crítico acerca de como podemos relacionar tais reflexões à prática, para como melhor abordar este fenômeno social.</p>								
METODOLOGIA	<p>Aulas com participação discente incentivada, com discussões sobre os conceitos criminológicos apontados no material previamente selecionado (artigos, livros, documentários, filmes), objetivando relacioná-los às suas aplicações práticas.</p>								
HABILIDADES Exigência MEC CNE/CES nº 5, 18 de dezembro de 2018	X	Interpretar/aplicar as normas (princípios e regras) do sistema jurídico nacional, observando a experiência estrangeira comparada, quando couber, articulando o conhecimento teórico com a resolução de problemas.							
	X	Demonstrar competência na leitura, compreensão e elaboração de textos, atos e documentos jurídicos, de caráter negocial, processual ou normativo, bem como a devida utilização das normas técnico-jurídicas.							
	X	Demonstrar capacidade para comunicar-se com precisão.							
	X	Dominar instrumentos da metodologia jurídica, sendo capaz de compreender e aplicar conceitos, estruturas e racionalidades fundamentais ao exercício do Direito.							
	X	Adquirir capacidade para desenvolver técnicas de raciocínio e de argumentação jurídicos com objetivo de propor soluções e decidir questões no âmbito do Direito.							
	X	Desenvolver a cultura do diálogo e o uso de meios consensuais de solução de conflitos.							
	X	Compreender a hermenêutica e os métodos interpretativos, com a necessária capacidade de pesquisa e de utilização da legislação, da jurisprudência, da doutrina e de outras fontes do Direito.							
	X	Ter competências para atuar em diferentes instâncias extrajudiciais, administrativas ou judiciais, com a devida utilização de processos, atos e procedimentos.							
	X	Utilizar corretamente a terminologia e as categorias jurídicas.							
	X	Aceitar a diversidade e o pluralismo cultural.							
	X	Compreender o impacto da inteligência artificial e das novas tecnologias na área jurídica.							
	X	Possuir o domínio de tecnologias e métodos para permanente compreensão e aplicação do Direito.							
	X	Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos formados por profissionais do Direito ou de caráter interdisciplinar.							
X	Aprender conceitos deontológico-profissionais e desenvolver perspectivas transversais sobre direitos humanos.								
X	Outras: Aprender conceitos estudados na criminologia para a melhor compreensão do crime como um fenômeno social multidisciplinar, com o objetivo de também aplicá-los à prática profissional.								
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO									
AULA	TEMA								
1	Apresentação do Curso - A compreensão e o estudo do crime como fenômeno social								
2	O experimento de Milgram e a obediência humana								
3	Durkheim e a sociologia criminal								
4	Violência e psicanálise								
5	Violência social e desobediência civil								
6	Crimes que não podemos punir nem perdoar								
7	Justiça penal internacional e a moral dos vencedores no pós 2ª Guerra Mundial								

8	Foucault e a evolução histórica das leis penais
9	Críticas ao sistema penal brasileiro / Apresentação dos trabalhos (P1)
10	Ciência política criminal: o Crime como instrumento político / Apresentação dos trabalhos (P1)
11	Nietzsche e a contribuição filosófica à Criminologia I
12	Nietzsche e a contribuição filosófica à Criminologia II
13	Freud e Lacan - Funções da Psicanálise em Criminologia I
14	Freud e Lacan - Funções da Psicanálise em Criminologia II - Entrega dos artigos
15	Encerramento do curso - O apanhado das óticas das ciências sociais sobre o crime
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	P1: Apresentação (10 minutos) sobre algum tema atinente ao estudo do crime dentro das ciências humanas. P2: Artigo (5 páginas) acerca de algum tema que o aluno queira abordar sobre o crime, com base nos vieses estudados nas aulas.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	CARVALHO, Salo de. Antimanual de criminologia 6. ed. São Paulo : Saraiva, 2014. GARAPON, Antonie. Crimes que não se podem punir nem perdoar. Instituto Piaget: Lisboa, 2002. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo; Edipro, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: História da Violência nas prisões. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 1991. MILGRAM, Stanley. Behavioral Study of Obedience, Journal of Abnormal and Social Psychology, Tradução do Consulado dos Estados Unidos no Rio de Janeiro – Revista Diálogo. NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da moral. São Paulo: Cia das Letras, 2009. FREUD, Sigmund. Interpretação dos sonhos. Rio Grande do Sul; L&PM, 2018. LACAN, Jacques. Introdução Teórica às Funções da Psicanálise em criminologia. In: Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.